

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de novembro de 2023, reuniram-se no Plenarinho da Câmara Municipal de São José dos Pinhais, para a 10ª Reunião Ordinária, os membros do Conselho Municipal de Educação: Ana Lucia Rodrigues, Anderson Dias do Rosario, Angela Pereira Branco, Barbara Princival Cordeiro, Camilla Paola Schwerz, Carmem Lúcia de O. Rocha, Carolline P. de Araújo Maia, Claudio da Silva Primo, Clicie Maria C. Negoseki, Dhebora Cristina da Silva, Domingas de Fátima C. Amaral, Fabio Braun, Fátima Batistão Machado, Isabel Cristina Z. Trevisan, Izala Sidinéia Ramos Pampuch, José Roberto Eduardo, Juliana Grebe Ferraz, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Maria Madalena de C. Hitner, Marilza Aparecida P. Teixeira, Maristela do Rocio Dittert, Natália Zacarro P. de Souza, Rodrigo Cardozo Gomes, Rodrigo Cristiano de Oliveira e Rosiani Silva Franchetto. Tendo como pauta: 1- Abertura de Sessão Plenária; 1.1 - Verificação do quórum, faltas justificadas e injustificadas; 1.2 – Carta de desistência, desligamentos; 1.3 - Aprovação da Ata; 2 - Calendários Escolares 2024 das Unidades Privadas; 3 – Deliberação da Escola em Tempo Integral; 4- Processos Escolas Privadas: 4.1 – Processos nº 116, 117 e 118/2023- CEI Transição; 4.2– Processo nº 119/2023 – Centro Educacional KELUC; 4.3– Processo nº 123/2023 – CEI Sítio do Pica Pau Amarelo; 4.4 - Processo nº 126/2023 – CEI Primeiros Passos; 5- Eventos: 5.1 – Conferência Regional, Estadual e CONAE 2024; 5.2 – Encontro Nacional UNCME 2023 6 – Correspondências recebidas; 7– Eleição da Vice – Presidência.

A 10ª (décima) Reunião Ordinária do Conselho Pleno é iniciada com a Presidente Ana Lucia cumprimentando a todos e dando boas vindas a Conselheira Natália, ao Rodrigo Oliveira e ao Rodrigo Cardozo . A Presidente Ana Lucia coloca que há 18 representações (dezoito) e coloca também a carta de desligamento da Tatiane que trabalha na Documentação Escolar, “ela teve um bebê e solicitou o desligamento, ela vai ficar 180 dias fora e o máximo é 120 e qualquer forma ela não tinha mais interesse em continuar, iremos receber ainda de mais dois conselheiros que estão solicitando o desligamento, da Aldren da Câmara e do Robson que está vindo para a Câmara.” Seguindo a pauta a Presidente Ana Lucia informa sobre as faltas justificadas que foram da Stela, Henrique, Marillette, Marinês, e os demais não justificaram.” A Conselheira Camila chega à reunião e a Presidente Ana Lucia declara que agora são 19 segmentos e fala coloca sobre a aprovação da ata dizendo que não houve nenhuma manifestação e pergunta: “podemos aprovar? Alguém contrário? Abstencões?” Ninguém se manifesta, a ata é aprovada. A Presidente Ana Lucia explica que a ata é sempre encaminhada para os que estavam presentes. Dando sequência a pauta a Presidente Ana Lucia pede para o Conselheiro Luiz fazer a leitura da lista das Escolas privadas e CEIS que enviaram seus calendários para homologação, os mesmos já foram corrigidos e estão de acordo com a deliberação. Sendo: Colégio Acesso São José dos Pinhais, Colégio Bom Jesus, Colégio Opção, Colégio Tradição, Escola Batista Central, Escolinha da Graça, Escola da Colina, Escola de Educação infantil Brincantes, Escola O Pequeno Polegar, Escola O Pequeno polegar Baby, Escola Efrata, Escola de olho no futuro, Escola Estrela guia, Escola Estrela guia Costeira, Escola Evolução, Escola Evolutiva, Escola Filadélfia, Escola de inspiração, Escola Pedacinho do Céu, Escola Legacy, Escola Renovação Kids, Escola Terra, Matter /Dom Bosco, Escola Educat, Escola de Dindon, Escola Mágica do Aprender, Escola Nova Era criativa, Escola Pátio Educar, Escola Keluc, Escola Sutter, Escola Maple Bear, CEI Amigo Pimpão, CEI Anneliese Krigsner/Terra mãe, CEI Árvore do Saber, CEI Betel, Heaven kids, CEI Estação Criança, CEI Ciranda Kids, Educando para o Futuro, CEI Construindo o Saber, CEI Coração de Mãe, CEI Crescer e Aprender, CEI Sítio do Pica-pau Amarelo, CEI Mundo Criativo, CEI Transição, CEI 1,2,3, CEI É Tempo de Crescer, CEI Educart Kids, CEI Estrelinha de Jesus, CEI Gente Feliz, CEI Letrinhas Coloridas, CEI Magia da Criança, CEI Colméia Montessori, CEI Cantinho Mágico, CEI Nova Conexão, CEI Semeando o Futuro, Semeando o Futuro Kids, CEI Pequeno Artista/ Casa Amarela, CEI Primeiros Passos e CEI Riquezas da Vida. A Presidente Ana Lucia Pergunta: “Alguém contrário à aprovação desses calendários? Abstencões?” Ninguém se colocou contrário. A Presidente segue para a pauta 3 que é sobre a deliberação da escola em tempo integral, “nós encaminhamos na terça-feira

para que vocês fizessem a análise, não recebemos nenhum pedido de alteração, nós só fizemos um acréscimo no artigo 4º precisávamos colocar mais critérios além do que o governo federal estabelece, ficou assim: *“a criação de matrículas na Educação básica integral deverá servir os seguintes critérios, §1º, o atendimento será priorizado às crianças e estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, estudantes pertencentes a famílias escritas no cadastro público para programas sociais do governo federal (CadÚnico); §2º Crianças e estudantes matriculados na unidade de ensino; §3º Crianças e estudantes em defasagem idade/ano; § 4º Crianças e estudantes de turmas onde são detectados índices altos de evasão e/ou repetência; § 5º Crianças e estudante que necessite de tempo a mais para a consolidação da aprendizagem e que necessite de ações pedagógicas diferenciadas para obter avanço no rendimento e desempenho escolar;”* Esses critérios, foram colocados pela Rosiani que está representando o ensino fundamental, alguém contrário? Alguém tem mais alguma sugestão? A Conselheira Juliana comenta sobre o §4º, colocando: “aqui fala em crianças de turmas, crianças e estudantes de turmas crianças, então mesmo que aquela criança não tenha aqueles itens acima ali, mas se ele pertencer a uma turma, foi atendido o primeiro.” A Presidente Ana Lucia responde: “aí não tem vários, segue aqueles critérios.” A Conselheira Juliana diz: “será que o parágrafo 5 não é mais prioritário que o 4?” A Presidente Ana Lucia responde: “O primeiro é governo federal, esse já está na lei.” A Conselheira Juliana coloca novamente que acha o §5º mais importante do que 5 §4º ” A Conselheira Rosiani diz: “Podemos retirar a palavra de turmas que daí abriria um leque para estudantes que não estariam em evasão, mas dá para inverter sem problema algum e no 4º a gente tiraria o de turmas, ficando crianças e estudantes que apresentem evasão ou repetência, tiraria só o de turma, porque ela está dizendo que o de turma abriria precedente, Eu sou dessa turma, mas eu não tenho esse índice, Isso, entendeu? “É só ajustar o texto.” A Conselheira Domingas de Fátima concorda e diz: “A impressão que dá é que se eu for dessa turma, independente de eu ter ser repetente ou estar evadindo, mas pertencço a essa turma então vou ter esse direito garantido, acho que tem que tirar o turma e deixar só estudantes com índices altos de evasão e repetência.” A Presidente Ana Lucia pergunta: “Ok, retiramos turmas? alguém contrário? ninguém se coloca contrário. A Presidente Ana Lucia pergunta: “Podemos alterar o quinto para o quarto? E o quarto ficar em quinto? Alguém contrário? Ninguém se colocou contrário as alterações. A Conselheira Angela faz uma pergunta: “Ana essa deliberação que você fez, foi com base no PAS que nós temos? Em turmas já existentes isso?” A Presidente Ana Lucia responde que sim, nas 20 escolas que já tem, aí possibilita abrir outra, no caso, se tiver espaço, se tiver sala, aí entra aquela questão colocada abaixo: *“Fica determinado que, em todas as Unidades de Ensino, que houver salas/espacos ociosos, será implantado o Programa de Educação em Tempo Integral.”* “Porque aí não fica naquela, eu não quero na minha escola, isso tem porque é do próprio programa do governo federal.” O Conselheiro Rodrigo Oliveira coloca: “Não seria interessante colocar que além do espaço, que também tenha um profissional disponível?” A Presidente Ana Lucia diz que há uma parte só dos profissionais que foi colocado e pergunta: “Mais alguma coisa então? alguém contrário? Abstenções?” Ninguém se colocou contrário, a Deliberação foi aprovada. A Presidente Ana Lucia segue para a próxima pauta que é sobre as Escolas Privadas e faz a leitura dos processos: CEI Transição, credenciamento para a oferta da educação infantil e também autorização de funcionamento para oferta de educação infantil; e explica que : “Nós fazemos análise dessas documentações que vêm da divisão de estrutura e a divisão de estrutura, faz todo o encaminhamento e faz a visita in loco para fazer a verificação se está de acordo com os critérios estabelecidos pela deliberação pertinente, o CEI transição também encaminhou o regimento escolar, A escola que KELUC, o regimento Escolar; O CEI sítio do pica-pau amarelo está mudando de denominação para centro de educação infantil Sítio do pica-pau amarelo Kids.” O Conselheiro Rodrigo Cardozo explica que é por causa da adaptação do SERE, para criação da vida legal no SERE, porque já existe um sítio do Pica Pau amarelo antigo, que ele nunca foi cessado que nunca foi fechado, está em processo lá na SEED para fechamento, enquanto não fecha ele não

tem como criar a vida legal para outro com o mesmo nome por isso acrescentando, foi entrado em um acordo entre SEED e escola para acrescentar o kids e poder fazer essa criação de vida legal.” A Presidente Ana Lucia continua a leitura: CEI Primeiros Passos, renovação da autorização do funcionamento; A escola Filadélfia credenciamento da instituição para oferta da Educação Infantil e renovação da autorização de funcionamento da educação infantil; Escola Batista Central Kids, renovação de credenciamento para oferta de educação infantil; Credenciamento da instituição para oferta da educação infantil do CEI Balão Mágico; E autorização de funcionamento da instituição educação infantil na modalidade pré-escola do Centro de Educação Infantil Balão Mágico, unidade Campo Largo da Roseira. “Alguém contrário a a autorização para essas Unidades? Abstenções?” Ninguém se manifesta. Seguindo a pauta a Presidente Ana Lucia fala sobre os eventos: “Nós tivemos segunda e terça a nossa conferência regional, iniciou no dia 13, à noite, às 19:00 e aí no dia 14 tivemos o dia todo, os participantes aqui quem foi? Gostaria que se manifestassem.” A Conselheira Marilza se manifesta dizendo que: “ que foi bem importante essa CONAE regional, nós fizemos a análise da lei, a leitura pelos eixos do documento da nacional, eu particularmente achei que tem bastante coisa que precisa ser reescritas, mas que foi bem interessante, a participação foi muito boa, os eixos as pessoas apresentarão , teve algumas mudanças apresentadas e agora vai para a estadual dias 27 e 28, mas a experiência da CONAE é participar para saber como é, eu achei que essa estava um pessoal mais quentinho, geralmente tem mais brigas, acho que a estadual vai trazer mais embates, porque daí você traz pessoas de outros lugares, Ponta Grossa teve algumas, estou acompanhando na Rede Social, aqui foi bem tranqüila, e a participação foi boa, a participação dos estudantes e dos pais também, porque geralmente são os segmentos com menor participação, ainda assim tem muita coisa para melhorar, ela é praticamente o documento da nacional para quem não leu, é uma revisão e um puxão de orelha na gente daquilo que era lá de 2014 2024 que não conseguimos alcançar, então ela vai ficar praticamente nesse sentido de rever aquelas metas que já estavam e que não alcançamos, teve em 2 anos da COVID, mas agora ficamos com prejuízo maior ainda para correr atrás dele para os próximos anos da educação.” A Presidente Ana Lucia comenta: “A nossa até foi bem tranquila mesmo e praticamente não teve nem embate, o pessoal se manifestou em relação ao estado, as escolas militarizadas, que eles eram contra, só o município de Araucária se manifestou contra Prefeito e acho que não teve mais nada, foi a única moção que tivemos, acredito que foi centralizado em Curitiba os embates, porque foi no mesmo dia do nosso 13 e 14, diz que lá foi um horror, depois eu mando até o vídeo para verem, porque foi bem complicado, por causa da diversidade, o pessoal dá diversidade e outras ideologias, digamos assim, outras pessoas entraram e ficaram contra e não foi legal, Cascavel parece que também foi complicado, Toledo também foi, foi alguns municípios só nas regiões que aconteceram, o nosso foi, teve bastante gente também foi bem tranqüilo, nós não tivemos a presença da prefeita porque mudaram muitos horários e ela não pode ir lá dar uma palavra, mas o Aldrian foi, o Thiago foi, o coordenador do fórum, a chefe de Núcleo da Educação e a APP sindicato estava presente também e a UNCME, antes de termos a CONAE nos dias 27 e 28, no dia 19, domingo, às 10:00, temos escolha de todas as representações para ver quem são os que irão para a estadual e na estadual, para a CONAE nacional, que será em Brasília, no final de janeiro, 29 a 30 e 31, são 3 dias, só pode participar quem participou das conferências, a não ser os membros natos.” A Presidente Ana Lucia comenta sobre o Encontro da UNCME pela primeira vez houve um número expressivo, uma das delegações maiores, além dos seis conselheiros a Presidente. O Conselheiro Luiz coloca o seu depoimento sobre o Encontro Nacional da UNCME, falando que: “foi bem impactante estar fazendo parte desse evento porque, além de ter diversas pessoas de diversos estados do país, você encontra diversas culturas, nós estamos no Sul, mas especificamente o Rio Grande do Sul me encantou muito pela riqueza da cultura deles, ,mas mais do que isso, me encantou as falas que todos trouxeram no decorrer de todos os dias ali, porque quando você pensa que você é um conselheiro pensamos no nosso conselheiro municipal de educação e quando você vai para um

conselho nacional, que você vê a grandiosidade de tudo aquilo e de fato, pessoas comprometidas estando ali interessadas em debater a educação, tivemos a fala do nosso do Paulo, da Rita Coelho e foi muito bem esplanada as questões referente aos documentos mandatórios que precisam ser revistos, que precisam ser recolocados, repassados da desta forma como foi na CONAI, mas de modo geral as falas delas foram bem bacanas, principalmente quando eles dizem assim, que agora o MEC está ressurgindo, agora o MEC está funcionando novamente, é bacana quando você pensa nessa situação porque você vê que realmente agora a educação ela está tendo de fato um espaço maior, principalmente dentro da Educação infantil, dentro da discussão do que precisa ser colocado, e no final de tudo, encerrou-se com uma carta muito bacana com a participação de vários conselheiros, o conselheiro de Araucária também fez uma noção contra o governo, contra o prefeito lá da região, só para vocês saberem, ele também fez aqui, fez lá também, e não só ele, mas outros conselhos, não vou lembrar o nome, mas também fizeram, o fato é que, mesmo antes de eles falarem, trouxeram as escritas que eles queriam que constasse na carta, aquela senhorinha, a Regina, ela disse: “gente, vocês leram o documento!” assim, na verdade, foi tão rico, tão importante as falas que trouxeram lá que foi como uma simbiose, tudo que eles trouxeram já estava na carta inclusive eles só fizeram para a questão de reiterar, então foi um encontro bem bacana, foi uma experiência muito legal e acredito que enquanto o conselho, conselhos Municipais de Educação, esse órgão que o novo Governo Federal tende a ser cada vez mais respeitado como deve ser, essa foi a minha percepção não sei se os colegas tiveram a mesma percepção e quiserem acrescentar fiquem à vontade.” O Conselheiro Rodrigo Cardozo coloca que: “Deu para perceber a importância dos Conselhos nos Municípios e que o governo irá, acatar e vai estar junto, por exemplo, foi muito enriquecedor as oficinas da Rita coelho, a qual fala da questão da infância, da transição fundamental, tudo foi espetacular, o Paulo Fochi mesmo, a oficina que mais me chamou a atenção por a gente estar vivendo agora, que é da educação integral, em tempo integral que a gente vê que a nossa realidade aqui nós ainda estamos avançados perto dos outros estados e municípios., que dúvidas que nós estamos tendo são geral, é tudo, as mesas, as conversas sobre financiamento da educação, enfim, no geral foi muito bom estar lá para poder abrir a mente, a cabeça, começar a repensar algumas formas da educação e pela educação, eu falo enquanto Secretaria e enquanto professor mesmo da rede pública, porque também chega até o estado isso, então foi muito bom.” O Conselheiro Luiz complementa dizendo que: “Uma coisa legal também que é legal pontuar, o Fabio, está a aqui na representação de pais, que nós tivemos uma presença de uma representante dos pais, a Bárbara esteve lá e é bacana porque quando você é pai, às vezes você não conhece, eu falo como um pai, às vezes não conhecemos como é o desenrolar dentro de uma secretaria dentro de uma escola, como que é a situação ali, quais são os documentos que precisam ser vistos, foi bacana porque ela até falou assim: “nossa, eu aprendi bastante!” Pena que ela não está aqui, senão ela poderia falar, mas é bacana porque a gente pôde levar esse representante dos pais lá, e ela teve uma perspectiva bem bacana, pelo menos foi o que deu para sentir na fala dela, no final.” O Conselheiro Rodrigo Oliveira complementa dizendo que: “A palestra da Rita coelho realmente foi muito boa, a importância que temos que dar na transição da educação infantil para o ensino fundamental, outra questão que me chamou muito a atenção foi ver que tem municípios que estão numa situação que nem imaginamos, por exemplo, Recife, está tendo ensino remoto até hoje, às vezes achamos que o problema pior está no nosso, não, se você der uma olhada além, você vê que tem coisa muito pior e assim realmente foi muito proveitoso, o local lá fomos super bem acolhido, a questão que o Luís falou de ter participação dos pais também muito boa a Bárbara estava comentando com a gente até no último dia, o quando ela pôde aproveitar conhecer coisas novas que no dia a dia não vemos, é isso.” A Presidente Ana Lucia complementa o que o Conselheiro Rodrigo Oliveira falou dizendo que: “Recife está fazendo remoto ainda porque estão com obras em todas as escolas, esse foi o argumento, mas aí eu estava como mediadora dessa mesa que a mesa dá professora Rita coelho e da Viviane, estava falando da alfabetização e da educação infantil e aí

a Professora Rita coelho falou assim: “Susana não pode, não pode mais ter remoto assim.” E ela disse: “não acabou, não existe mais, mesmo que esteja em obras, não pode, tem que realocar as crianças para ter aula em outro local, não pode nem na educação infantil, nem do primeiro ao quinto ano no ensino fundamental.” E que o conselho então tomasse frente e resolvesse essa situação, quando acabou, veio todo o conselho em cima de mim, o conselho de Recife todo em cima de mim e falou, nós estamos, quem falou foi a menina do Sindicato, mas nós estamos tentando até agora com o governo tentando organizar.” Eu disse assim: “Nós estamos em novembro, é Ministério público, não mais, não tem outra coisa para fazer, aí, encaminhei para o Coordenador de Pernambuco, para que ele tomasse frente e ele então já iria fazer os encaminhamentos necessários.” O Conselheiro Claudio sai da reunião. A Presidente Ana Lucia conclui dizendo: “Esse foi um dos problemas, outros falando sobre a questão de aprendizagem, problemas nos seus municípios, falta de professor que falta no Brasil inteiro, não é só aqui, tudo quanto é lugar está faltando professor, mas a dificuldade toda, o que marcou bastante foi a questão da importância da educação infantil e pensar que ela é a base para todo o trabalho, primeiro um plano depois no Ensino médio e até a faculdade, aí realmente que é o maiores problemas que surgem, porque os municípios não dão atenção devida a educação infantil, então esse que acho que foi o que mais se discutiu e que se falou lá, uma pena que a gente não conseguiu deixar porque a Secretária de Educação Básica do MEC, ela deveria estar na quinta, na mesa que eu estava como mediadora, e não a professora Rita e a Viviane, ela iria estar junto com o Paulo Focci, e como ela tinha que viajar, mexeu em todas as mesas, mas de qualquer forma, ela não foi no dia de quarta-feira que era a final da tarde e acabou sendo na quinta pela manhã, não tinha marcado essa mesa de manhã, mas encheu, todo mundo queria ouvi-las, a professora a Rita coelho e a Viviane que é a Presidente do MIEIB Nacional, foi muito interessante mesmo e foi importante nós termos mais de 1200 conselheiros, foi muito grande mesmo o evento, o quanto que o Prefeito, a Secretária de Educação se organizaram para poder receber, no primeiro dia nós tivemos banda, não foi no segundo que tivemos a banda. O primeiro dia que teve a banda alemã e depois é claro, tem todos os lanches serviram tanto amanhã, quanto a tarde, tinha as apresentações culturais do Rio Grande do Sul que foram muito lindas, lembranças presentes que eles se organizaram para ter, fora as bancas que tínhamos, os locais para o pessoal.” O conselheiro Luiz complementa dizendo: “É bacana falar porque realmente o que chamou a atenção, até falei para Ana, porque assim deu para ver, foi visível a mão da Prefeita junto com a Secretaria de Educação, até da cultura da cultura, o estado que ajudou também não sei, mas que foi bem forte, foi bem forte visível a questão da Secretaria de cultura, a questão Prefeitura como um todo apoiando a educação e o turismo, bem bacana, bem legal dá para ver a sintonia deles lá, foi um ponto forte que chamou a atenção lá, que eu até falei, nossa, que bacana, trouxeram o evento para a sua cidade, usaram isso para atrair o turismo e, principalmente, colocaram isso como uma forma de honra para os profissionais de educação que lá estavam, dava para ver que todo mundo estava bem feliz com o evento, principalmente os professores de lá, o povo de lá, estavam se sentindo importantes em receber um evento como esse nacional.” A Presidente Ana Lucia diz: “É uma cidade linda, linda, rica, é estilo Gramado e canela, mas ela é mais focada porque ela tem muitos imigrantes alemães, falar alemão lá para eles era muito tranquilo, mas é uma cidade muito bonita.” A Conselheira Bárbara chega na reunião, a Presidente pergunta se a mesma gostaria de colocar alguma coisa sobre o evento, a Conselheira responde que não, e que os colegas já devem ter falado muito bem. A Presidente Ana Lucia então conclui dizendo que foi a primeira vez que teve os 3 (três) Conselhos presentes, porque dentro do Conselho de Educação tem representantes da Alimentação e do FUNDEB, foram 6 membros “e eu, que estava lá como sétima, ninguém sabe o quanto que eu fiquei feliz, São José estava bem representado lá no evento.” A Conselheira Maristela diz: “só me chamou atenção a fala do Rodrigo e eu fiquei com essa dúvida, ele falou que assim, que estamos em alta com a questão da escola integral, enquanto Federação nós estamos adiantados? Eu acho que ele teve essa visão lá, não sei como que foi lá

tinha todos os outros entes federativos Juntos, mas quanto estado, isso que eu fiquei na dúvida, porque nós podemos estar adiantados, mas pelo que a gente vem escutando assim, do nosso município mesmo, nós estamos atrasados, porque municípios muito próximos a nós já tem mais escolas tanto em tempo integral quanto escolas integrais, e ainda vai lançar uma escola integral o ano que vem, então, só para eu entender, quanto estado nós não estamos adiantados, nós estamos com um pezinho atrás né? Mas quando a questão federal nós estamos adiantados, é isso? essa comparação? A Presidente Ana Lucia responde que ele quis dizer em relação ao estado do Paraná, o Estado do Paraná está mais adiantado. O Conselheiro Rodrigo Cardozo explica que: “É por causa daquela questão, assim, tem lugares, municípios, que nem iniciaram ainda a proposição do em tempo integral ou o integral e nós já passou pela Câmara, e pelo conselho agora a Deliberação do em tempo integral, que já conversamos, tem lugares que nem chegou nesse ponto ainda, ainda estão pensando em como fazer ou se vão conseguir fazer, então foi nesse ponto mais que eu escutei as falas lá nesse sentido, que Ah, no meu município não começamos a estudar ainda, conselho, a Secretaria não passou nada para o conselho de educação para fazer a normativa deliberações, nesse quesito assim também.” A Conselheira Maristela afirma: “Então em comparação com o estado então não estamos atrasados.” A Presidente Ana Lucia cita um exemplo: “Curitiba, ela tem, ela colocou todos, mas... o local que as crianças estão funcionando, não é bom, está indo até para o Ministério Público.” A Conselheira Maristela diz que “a gente está tendo um cuidado maior, acho bacana isso também, Esses dias eu escutei que estávamos atrasado, mas é bom a gente ter essa comparação que não.” A Presidente Ana Lucia diz: “mas a questão da normatização e como eram os conselhos, tinha orientações aos conselhos mesmo no grupo da UNCME, realmente, nós estamos adiantado até como município em relação ao parecer e a deliberação, porque tem que ser colocado no SIMEC, na pactuação é para os municípios tem até 31 de março para colocar mas quem já tinha pode ir colocando, nós já colocamos o parecer aí pode incluir depois a deliberação também que daí nós temos os 2 já colocados, como vai ser o posicionamento da Educação em Tempo Integral, a maioria não tem, agora, o pessoal começa a pedir, olha, está publicado, então a hora que publicar já pode pegar lá no diário oficial, aí o pessoal já vai atrás porque é público.” Seguindo a pauta a próxima questão é sobre as correspondências, a Presidente Ana Lucia faz a leitura de um ofício do MEC que chegou para a Prefeitura e a Secretaria encaminhou, trata-se de um agradecimento e parabenização à prefeitura na medida em que apresentou mais de 80% de acompanhamento da frequência escolar ao alcançar e superar o meta estabelecida pelo MDS. A Presidente Ana Lucia diz sobre o evento que irá fazer um ofício agradecendo ao Secretário e a Prefeita pelas 7 (sete) pessoas presentes no evento da UNCME dos conselheiros, agradecendo porque isso demonstra o compromisso e a responsabilidade pela formação, mas de forma que realmente está valorizando os seus Conselheiros. Seguindo a pauta das correspondências a Presidente Ana Lucia faz a leitura do ofício nº1942/2023 - SEMED, que trata do Parecer Descritivo referente ao processo avaliativo do 1º e 2º ano e comenta que esses pareceres são para o ano de 2024, e que irá para a Câmara de Ensino Fundamental e Especial. Na sequência coloca que: “Recebemos do Ensino Fundamental, mas também da Divisão de Estrutura, a Proposta de Educação Integral turno único para implantação na rede municipal de ensino, hoje nós teremos apenas na escola Ernestina de Souza Cortes, mas nós vamos aprovar a proposta para que se for implantada nas demais nós fazemos um documento único aprovando não somente essa unidade e depois vem à questão da abertura que será pela própria divisão, então a Divisão encaminhou e nós temos que começar imediatamente esses estudos para que em 2024 já seja implantado, vai também para a Câmara do Ensino Fundamental e Especial e ele entra na frente desse dos Pareceres.” A próxima correspondência é do CMEI Criança Feliz onde informa que não foi realizado o sábado letivo no dia 11/11 por motivo de óbito de uma professora que fazia JIS na unidade, a Presidente Ana Lucia coloca que: “a nossa proposta, como sempre na questão de velório, nós colocamos atividades remotas, não fazemos com reposição, elas estavam organizadas para fazer no dia 15, mas eu falei para elas que no feriado não pode chamar funcionário, isso dá um

problema sério, então não poderia, elas pensaram no sábado, mas aí eu pedi para diretora conversar com o conselho escolar, conversar com os profissionais, mas como nós fazemos nessa questão de falecimento nós colocamos como atividade remota e fazer o registro, eu não sei se alguém é contrário? A Conselheira Natália coloca que: “Eu acho que elas já tinham um sábado que pretendiam trabalhar mais para frente, está previsto em calendário que é a inauguração do CMEI, proposição da Tati verbalmente era quem sabe considerar como sábado letivo porque as crianças também irão.” A Presidente Ana Lucia diz que foi encaminhado hoje que elas decidiram fazer remoto se for possível, elas vão mandar algumas atividades para fazer dentro do que é possível. A Conselheira Natália questiona: “Isso o Conselho do CMEI?” a Presidente Ana Lucia responde: “É aham, eles conversaram, a Adrielly que eu conversei com ela e ficou de conversar com o colegiado e eles decidiram que se for possível, foi feito com os demais, Alguém contrário? Abstenções? Qualquer outra orientação que vocês quiserem, podem dar lá depois para ela, tá? Se fizer a alteração para esse sábado avisamos, mas aí não fica vinculado também.” Seguindo a pauta a Presidente Ana Lucia coloca que foram recebidas correspondências do SINSEP, “Foi solicitado, esse veio para o Secretário e como cópia para nós para que o Conselho tivesse conhecimento, foi solicitado ao secretário para que fosse dispensado um Profissional de Educação dia 14 de novembro, para a Conferência Regional, não sei como que ficou, se foi para as unidades ou não foi, não soube, porque eu não estava.” A Conselheira Maria Madalena informa que fez um ofício para o Secretário solicitando que fosse um servidor por unidade.” A Presidente Ana Lucia diz que esse veio como cópia, o Cássio pediu para fazer também, mas nós tivemos bastante representações, eu não tenho a quantidade, mas depois eu posso verificar e falar para vocês, quantos de São José dos Pinhais, mas era a maior delegação. Recebemos também para conhecimento enquanto SINSEP, uma notificação da professora Janete que atualmente leciona para a turma do terceiro ano na Escola Municipal Paulo Pimentel, a demanda em questão refere-se a 2 crianças dessa turma que aguardam vaga na escola especializada Madre Paulina, ela buscou o Sindicato visando mediação e garantias legais para o exercício de suas atividades laborais.” A Presidente Ana Lucia pergunta para a conselheira Clície: “Ela entrou em contato com vocês lá no departamento?” A Conselheira Clície responde que não e esclarece que a Diretora Nádia entrou em contato comigo explicando que a Professora chegou no outro dia, sentou em frente a ela e relatou que foi ao sindicato denunciar porque as crianças não estavam sendo atendidas na Escola Madre Paulina, eu pedi o nome dessas crianças para fazer um levantamento e ela disse, que sindicato iria acionar a Secretaria de Educação com relação a isso, o documento eu respondi hoje para o sindicato com os questionamentos, até porque nós temos uma legislação que diz o número de estudantes que deve conter, o que comporta cada sala, e que em caso de não haver vaga, a criança não está desassistida, porque ela tem uma matrícula na unidade, mas as 2 crianças que ela foi reclamar, uma está aguardando transporte e a outra a família não aceitou a indicação para escola especializada, então a criança permanece no Ensino Regular.” A Presidente Ana Lucia diz que o Sindicato colocou que gostaria de sugerir. A Conselheira Clície responde que eles sugeriram a integração imediata da criança na Escola. A Presidente Ana Lucia faz a leitura das sugestões do Sindicato, na sequência a Conselheira Clície responde que no item 1 são as duas crianças que estão matriculadas, uma está aguardando transporte e a outra a família não aceitou, não é uma vaga obrigatória, o item 2 do PSS, eu pedi para que o RH se pronunciasse e o item 3 nós temos a resolução nº 03 de 2015 do Conselho Municipal de Educação que diz que para haver redução no número de estudantes nas Salas a equipe gestora da unidade tem que solicitar e não foi feita essa solicitação, então não é uma prerrogativa do Departamento, eu gostaria de deixar registrado aqui que eu achei uma falta de respeito com a instituição Madre Paulina, com todos os desafios que são enfrentados em nenhum momento a Escola nunca negou vaga para ninguém, quando tem vaga a criança sempre é matriculada.” A Presidente Ana Lucia comenta que “até a própria professora que ela poderia primeiro conversar com o departamento e não com o Sindicato.” A Conselheira Clície diz que ela só informou a Diretora da Escola que ela tinha ido, ela não procurou a equipe da escola e nem o

departamento.” A próxima correspondência do SINSEP pede um esclarecimento sobre os critérios de escolha de turma do artigo 17 da Portaria 320, a Presidente Ana Lucia faz a leitura do ofício nº 296/2023 – SINSEP e coloca que: “Eu fui procurar na portaria e para mim, não é uma alteração, nós procuramos porque fizemos um parecer e aí está assim, artigo 17, *“os casos omissos serão analisados pela direção, equipe pedagógica e Conselho Escolar no caso de ainda não haver concordância, serão analisados em conjunto com o departamento de Ensino Fundamental.”* Eu lembro perfeitamente que essa discussão foi feita e nós colocamos que o primeiro dentro da unidade e aí caso não conseguisse, então viesse ao departamento, então não entendo que outra alteração, esse corresponde ao ensino fundamental, mas vamos verificar novamente para ver, mas acredito que está bem de acordo com o que nós colocamos, nós fizemos um parecer em cima da portaria, na verdade, não está descrito mais lá no nosso parece ele diz que qualquer dúvida ou qualquer problema que surgisse, primeiro na unidade, na direção, pedagogos, professores, colegiados e aí consultar o conselho escolar e se não houvesse atendimento, então viesse para o departamento, o nosso próprio parecer já disse isso, então não houve alteração aqui, vamos encaminhar a resposta desse, ok Maristela?” A Presidente Ana Lucia apresenta novamente a solicitação de uma família para a retenção de uma criança, o aluno Caio na educação infantil, e faz a leitura da solicitação: “conforme laudo médico em anexo, o Caio está matriculado no CMEI Júlia Pallu Zen na modalidade do pré II, o aluno em questão tem diagnóstico de autismo, mas não apresenta deficiência intelectual, portanto, a equipe de terapeuta e neuropediatra solicita a retenção em 2024, na educação infantil, levando em conta ainda que o mesmo completará 6 anos apenas em 26 de março do próximo, sendo a data de corte dia 31 de março, desde já agradeço atenção e colaboração desta Secretaria e Conselho e questão à disposição para eventuais dúvidas, sou mãe e responsável pelo aluno Caio.” Então essa foi a solicitação de uma mãe, colocou aqui o laudo médico, o Departamento de Educação Infantil colocou que dentro da legislação, se houver essa possibilidade, ele seria favorável a retenção, nós solicitamos um parecer da professora e da pedagoga em relação a essa retenção e se elas concordavam ou não, a professora fez um relato porque o Parecer descritivo disse que ele acompanha perfeitamente, nós fizemos uma análise lá na Câmara da Educação Infantil e a professora no final, *Caio adere a todas as propostas feitas pela professora e as realiza, demonstrando entendimento e potencial. Sem mais ficamos à disposição.* A Presidente Ana Lucia coloca que quem está solicitando é o psiquiatra e coloca que a criança deve permanecer, mas assim, nós estamos com uma discussão muito grande entre profissionais da educação e profissionais da saúde, se nós não podemos dizer que uma criança tem autismo, a saúde não pode dizer se a criança deve ou não ficar retida, porque cada um no seu quadrado. A Conselheira Clície coloca que essa criança é acompanhada pelo Departamento e coloca que o mesmo é acompanhado por um profissional de apoio e em conversa com a Beatriz, ela é professora, ela sempre está em contato comigo e com a Sara pela solicitação da mãe, ao nosso olhar ele tem muito potencial a ser desenvolvido, o primeiro ano tem uma proposta diferenciada, e com o trabalho lúdico do primeiro ano ele tem essa possibilidade de desenvolvimento, porém há uma situação um pouco delicada para dizer retém ou não, mas eu acredito que nós temos crianças com mais dificuldades do que o Caio e que vão para o primeiro ano e conseguem se desenvolver, então no nosso ponto de vista enquanto Departamento de Inclusão e Educação Especial, nós ficamos assim, um pouco preocupados em reter o Caio na possibilidade de desenvolvimento que talvez seja mais uma insegurança da família dele ir para o primeiro ano, como ele vai se adaptar? Como que vai funcionar? Porque é grande, porque tem muita gente, porque a proposta é outra e ali no CMEI ele está desde pequenininho, então talvez seja mais na insegurança da família do que uma situação de que ele necessite mesmo de estímulo, tem crianças mais comprometidas nesse sentido e ele foi avaliado, porém a mãe não concordou também com a avaliação que foi feita, não sei o que vocês decidiram, mas esse é o nosso olhar, eu acredito que não haverá necessidade de retenção. A Conselheira Marilza coloca o que foi decidido na Câmara de Educação Infantil dizendo: “Exatamente o que a Clície falou, discutimos isso,

primeiro que a Educação Infantil não tem retenção, e por toda a documentação que olhamos e que tivemos acesso à leitura, ele acompanha perfeitamente, e uma das coisas que nós discutimos foi exatamente isso, as mães, elas ficam inseguras quando falamos que as crianças vão para a escola no primeiro ano, então parece muito mais uma insegurança da mãe mesmo em relação a esse novo espaço, essas novas adaptações, do que uma necessidade da criança, pelo que analisamos na documentação, por isso que pedimos para a professora também que a professora mandasse para essa documentação, tipo um olhar da Professora, então a nossa decisão enquanto Câmara foi pela não retenção da criança no pré II, até porque a legislação não permite.” A Presidente Ana Lucia complementa dizendo que a legislação não permite retenção nem na Educação Infantil e nem no primeiro ano, só partir do segundo ano que pode a criança ficar retida, então o parecer da Câmara de Educação Infantil é contrário à retenção. “Agora, preciso ouvir os conselheiros, alguém contrário a esse Parecer? Abstenções?” Ninguém se manifestou contrário. A Presidente Ana Lucia apresenta outra solicitação que irá para a Câmara de Educação Infantil, “a criança está no Pré-I e a mãe está solicitando análise de matrícula, ingresso para o primeiro ano do Ensino Fundamental, a legislação não permite também, é a mesma coisa para antecipar é só a partir do segundo ano, a mãe coloca que: *a solicitação se justifica, pois a estudante apresenta um bom desenvolvimento, conhecimento, capacidade de aprendizado compatíveis aos estudantes inseridos nessa etapa escolar e sua idade está muito próxima, data de corte, nós enquanto família vemos que para o melhor desenvolvimento da mesma, seria de grande valia essa possibilidade nesse momento, mesmo não tendo a idade suficiente para atingimento e matrícula automática para a referida série, em conversa com seus professores em todos esses anos na mesma unidade sempre foi destacado sua autonomia, seu desenvolvimento, interação nos demais estudante, segue anexo à matéria da Câmara dos deputados quanto a esse assunto, onde é relatado sobre o projeto de lei 34981/2019, que tramita análise e aprovação do conselho de constituição e justiça e cidadania.* A Presidente Ana Lucia coloca que esse projeto de lei foi engavetado. A Conselheira Clície comenta que tem uma instrução normativa que fala sobre o processo de aceleração e só se dá a partir do segundo ano. A Presidente Ana Lucia diz que pelo Parecer Descritivo ela acompanha normalmente, não tem nada de espetacular, “ nós solicitamos para o CMEI Mari Silva, um Parecer da professora e da pedagoga, para dar a resposta final, mas daí esse vem para a Câmara de Educação Infantil, para discussão.” A próxima correspondência é um caso da Escola Ilza, a Presidente Ana Lucia faz a leitura do ofício nº 49/2023, o qual solicita a redução da carga horária para a estudante devido recomendações médicas, em anexo tem a ata do Conselho Escolar e os laudos médicos, “esse vai para a Câmara também, ela está matriculada no 4º ano do Ensino Fundamental, tem um parecer descritivo, nós solicitamos um parecer da escola, então ele vai para estudo também, para a Câmara do Ensino Fundamental.” A Conselheira Clície coloca que: “A Ana Júlia é cadeirante e ela fez já 2 cirurgias da coluna, então para ela passar o dia todo na escola, realmente é bem complicado por questões de saúde, fisioterapia e tudo mais, e quando a escola passou a ser escola em tempo integral. A mãe até tentou que ela permanecesse todo o tempo na Escola, porém ela tem apresentado muitas dores, então uma sugestão da médica que acompanha, dos profissionais que acompanham, seria redução de carga horária até que ela também pudesse fortalecer a parte muscular para ela conseguir permanecer mais tempo.” A Presidente Ana Lucia coloca que “recebemos a avaliação sobre o referencial curricular de Educação Especial, nós vamos aguardar só o da Educação Infantil que está faltando, precisamos do documento para poder planejar como vamos avaliar o diferencial depois para receber o que está sendo construído e poder aprovar também pelo conselho.” O Conselheiro Fabio pede para fazer uma colocação e depois um ofício para o Secretário sobre a obra do Papa Paulo VI que está parada e até agora ninguém se mexeu mais sobre isso. A Conselheira Angela explica que a obra do Papa Paulo não está parada, teve um problema no projeto, foi pedido a revisão, só que isso não iria se encaixar dentro da licitação que isso aconteceu, tanto é que teve que solicitar um pedaço do terreno do estado porque a obra teria que atingir esse pedaço, então a licitação, a empresa entrou com

uma documentação e isso tudo está no portal da transparência no processo licitatório do Papa Paulo, a empresa que ganhou como passou o prazo que ela tinha para iniciar a execução, que era 120 dias, porque ela não era permitido enquanto não se alterasse os projetos, ela pediu desistência, e se eu não me engano a segunda colocada foi chamada, mas pelo valor da obra ela também não aceitou, então vai ser feito um novo processo licitatório e com os devidos ajustes no projeto que deveria ter sido lá no começo da licitação, por isso que não iniciou a obra ainda, vai ter que ter uma nova licitação.” O Conselheiro Fábio coloca que a placa está lá e como foi colocado tapume, está virando ponto de drogas, minha filha estuda lá e no final da tarde também está tendo traficante e eles se escondem lá quando a viatura da polícia passa, atrás do tapume que a Prefeitura colocou. A Conselheira Angela coloca: “Eu vou verificar a situação, porque essa situação não chegou até a gente que daí depois conversa com o secretário com o secretário de segurança para pedir para que o pessoal vá lá, dê uma olhadinha e tenha um pouco mais de vigilância ali.” O Conselheiro Fábio coloca que a placa está lá com o prazo de entrega em tal data e até agora ninguém se mexeu. A Conselheira Angela coloca que a placa é obrigatória, porque ali iria usar um recurso que é o FINISA, então a placa é obrigatória, tem todas as obras do município, como na época a empresa até chegou ir até o local, ver o terreno e tudo mais, mas aí se constatou os erros no projeto e até do próprio terreno que não estava nivelado, a placa acabou ficando por esse motivo, mas ela com certeza, com o novo processo, ela vai ser alterada.” A Presidente Ana Lucia diz que irá fazer o documento para a SEMED pedindo os esclarecimentos. Seguindo a pauta, a Presidente Ana Lucia apresenta um Parecer da PGM antes de iniciar a eleição e diz que: “Nós fizemos uma consulta a PGM sobre a questão de quem deve concorrer à presidência, a vice-presidência e secretário-geral e se pode suplência ou somente os titulares, porque lá no nosso regimento quando fomos lá na PGM, nós colocamos diversos assuntos que nós estávamos em dúvida e a doutora Patrícia colocou que algumas coisas podemos perguntar mas outras então se a gente desejasse que viesse com um parecer, precisava de enviar o encaminhamento e foi o que fizemos.” Na seqüência a Presidente Ana Lucia faz a leitura do Parecer da PGM que foi compartilhado em tela que trata sobre a possibilidade de Conselheiro Suplente poder concorrer e exercer a função de Presidente do Conselho, Vice-Presidente ou Secretário Geral, após o relatório e a fundamentação jurídica, a PGM conclui que: *“não é possível aos Conselheiros Suplentes concorrerem e exercerem a função de Presidente, Vice-Presidente e Secretários, principalmente em decorrência do caráter precário de seus mandatos.”* Logo após a Presidente também faz a leitura do parágrafo terceiro do artigo 31 do regimento interno do Conselho Municipal de Educação: *“O Conselho Municipal de Educação terá um presidente, um vice-presidente e um secretário-geral escolhido entre seus membros por maioria simples de votos, com mandato de 2 anos, sendo permitida uma única recondução.”* A Presidente Ana Lucia diz: “nós trouxemos aqui, até porque nós tínhamos essa preocupação não era só com o vice, mas também na questão do cargo do próprio Luís, que ficamos preocupados que na época, quando teve a eleição, ele era o suplente, hoje ele é titular como ele foi votado por unanimidade, quer dizer que todos os titulares votaram não haveria problema, hoje nós vamos fazer a votação do vice-presidente e aí nós vamos seguir o regimento conforme a própria orientação da PGM, os conselheiros titulares e de forma secreta, até porque ficou bastante desagradável a última eleição, então vamos seguir o que diz o regimento, foi uma luta que se fez na época, quem estava? Acho que a Fátima era uma das pessoas, a PGM não queria que fosse secreto e nós lutamos para que fosse secreto e não haver problemas, então nós vamos seguir a questão de ser voto secreto e quem vota são os titulares, diante disso, e colocando que a gente tinha essa preocupação, até porque conversando com outros conselhos Já tinha, acho que no Conselho de Guarapuava né Marilza? Em Guarapuava apareceu, no conselho de Araucária, o mesmo questionamento, no conselho de vocês, vocês podem, o suplente pode, e nós ficamos assim em dúvida aí fomos também para fazer essa pergunta, porque no deles não poderia e fomos perguntando para outros conselhos para ver como seria, então fizemos a pergunta para a PGM responder para nós para que não ficasse somente pessoalmente na fala

ou na palavra.” A Presidente Ana Lucia pergunta quem serão os candidatos a Vice-Presidência. O Conselheiro Rodrigo Cardozo se coloca e diz: “Eu vou me colocar candidato novamente já que na última eu demonstrei o interesse, e daí aconteceu tudo o que aconteceu, enfim, e eu acabei retornando pelo CAE, então eu me coloco à disposição novamente. A Conselheira Clicie também se coloca a disposição e diz: “Eu também me coloco à disposição porque me encanta construir políticas públicas pela educação, então acredito que eu também posso contribuir com as discussões do conselho, não só como conselheira, mas como vice-presidente também.” A Presidente Ana Lucia pergunta se há mais alguém interessado. Ninguém se manifesta. Na Seqüência a Presidente Ana Lucia pede para que cada candidato fale um pouquinho do seu profissional. A Conselheira Clicie diz: “Boa tarde para quem não me conhece eu sou a Clicie, hoje eu estou como diretora do departamento de inclusão e educação especial, sou pedagoga na rede, comecei na rede como professora, sou funcionária pública há 28 anos, gosto da educação, trabalho para educação especial e como eu me apresentei ali atrás quando me coloquei como Pré-candidata a vice-presidência, gosto de discutir políticas públicas, acredito que quando os pares se reúnem para construir políticas públicas, é um momento onde há democracia é colocada para funcionar ou é colocado em prática, o meu objetivo no conselho é contribuir da mesma forma como eu contribuo como conselheira, não tenho pretensões de me candidatar à presidência do conselho, mas eu me coloco à disposição como vice-presidente, para contribuir, colaborar, e mais uma vez construir Políticas públicas dentro da educação.” O candidato Rodrigo Cardozo faz a sua apresentação dizendo: “É muito bom quando a gente faz gestão democrática e que tem pessoas, porque assim não fica só aquela questão, só tinha uma pessoa, bom pessoal, meu nome é Rodrigo, estou na Secretaria de Educação e Chefe da Divisão de Estrutura e Funcionamento de Ensino, sou formado em pedagogia há mais de 15 (quinze) anos, estava como pedagogo do Estado há 13 (treze) anos, e agora estou como professor há 3 (três) anos quero estar junto no conselho, mas ainda que seja como vice, ou continuando como conselheiro, quem esteve naquela minha fala lá atrás no início, que assim, eu estava muito triste de estar saindo do conselho, eu queria continuar porque aqui eu cresci muito profissionalmente, porque nós vemos o conselho no geral, não vemos a minha visão, a visão da Marilza, da Stela, a gente vê uma visão geral, tem discussão, mas se não tem, não tem como chegarmos no objetivo, sou formado em Educação Física e tenho pós-graduações de Gestão Escolar, Pública, enfim, o nosso Currículo tanto o meu quanto o da Clicie é grande, se a gente for ficar aqui falando vamos até à noite, mas assim gostaria de contar com o apoio de vocês, quero muito contribuir, auxiliar a Ana, por mais que eu já venho auxiliando, a minha Divisão é ligada totalmente direta com o conselho, por causa das visitas que nós temos que fazer para abertura de escola, autorização de funcionamento, tanto escola pública quando escola em particular então, gostaria muito de contribuir ainda mais com o nosso conselho me deixando a disposição para que essa construção da gestão democrática, acredito que precisamos, obrigado.” A Presidente Ana Lucia coloca que irá chamar os Conselheiros titulares. O Conselheiros Luiz mostra a lisura da urna e diz: “ se vocês quiserem ver aqui, não tem nenhum tipo de e Balacobaco escondido, então vai estar aqui numa urna vazia, uma caneta e o papel você vai pegar com a Presidente para fazer a votação. número 1, é para o Rodrigo, número 2 para a Clicie, número 1, o Rodrigo número 2 para a Clicie” A Presidente Ana Lucia chama todos os titulares e os suplentes dos titulares ausentes, um a um na seqüência: Luiz Carlos, Clicie, Rosiani, Izala, Madalena, Anderson, Juliana, Fátima Cardoso, Marilza, Isabel, Camilla, Fábio, Rodrigo Cardozo, Rodrigo Cristiano, Fátima Machado, Carmen, Maristela e Ana Lucia. Na sequênciã é feita a contagem dos votos pelo Conselheiro e secretário Luiz Carlos: São 8 votos para o 1- Rodrigo Cardozo e 10 votos para o 2- Clicie, O Conselheiro Luiz Carlos deixa os votos disponíveis para caso alguém queira conferir. A Presidente Ana Lucia Anuncia que a Vice Presidente é a Conselheira Clicie. Todos aplaudem, a Conselheira Clicie agradece. A Presidente Ana Lucia diz: “Agradeço a participação de todos de quem ficou até o momento, a nossa próxima reunião está mais tarde, nós costumamos marcar para a primeira, quinta de dezembro, mas está para segunda, dia 14 vamos ver como é

que fica a demanda para não ter que fazer duas, se precisar fazer uma extraordinária a gente faz a extraordinária online, OK? Reunião de Câmara do Ensino Fundamental dia 22 (vinte e dois), da Educação Infantil dia 20 (vinte), as 08h30. Nada mais havendo a tratar a reunião é encerrada.

Eu, Valdinéia Santos de Lima, lavrei a presente ata e será assinada pelo Secretário Geral, Luiz Carlos Costa da Silva e pela Presidente Ana Lucia Rodrigues.

Two handwritten signatures in blue ink. The first signature is more complex and cursive, while the second is simpler and more stylized.